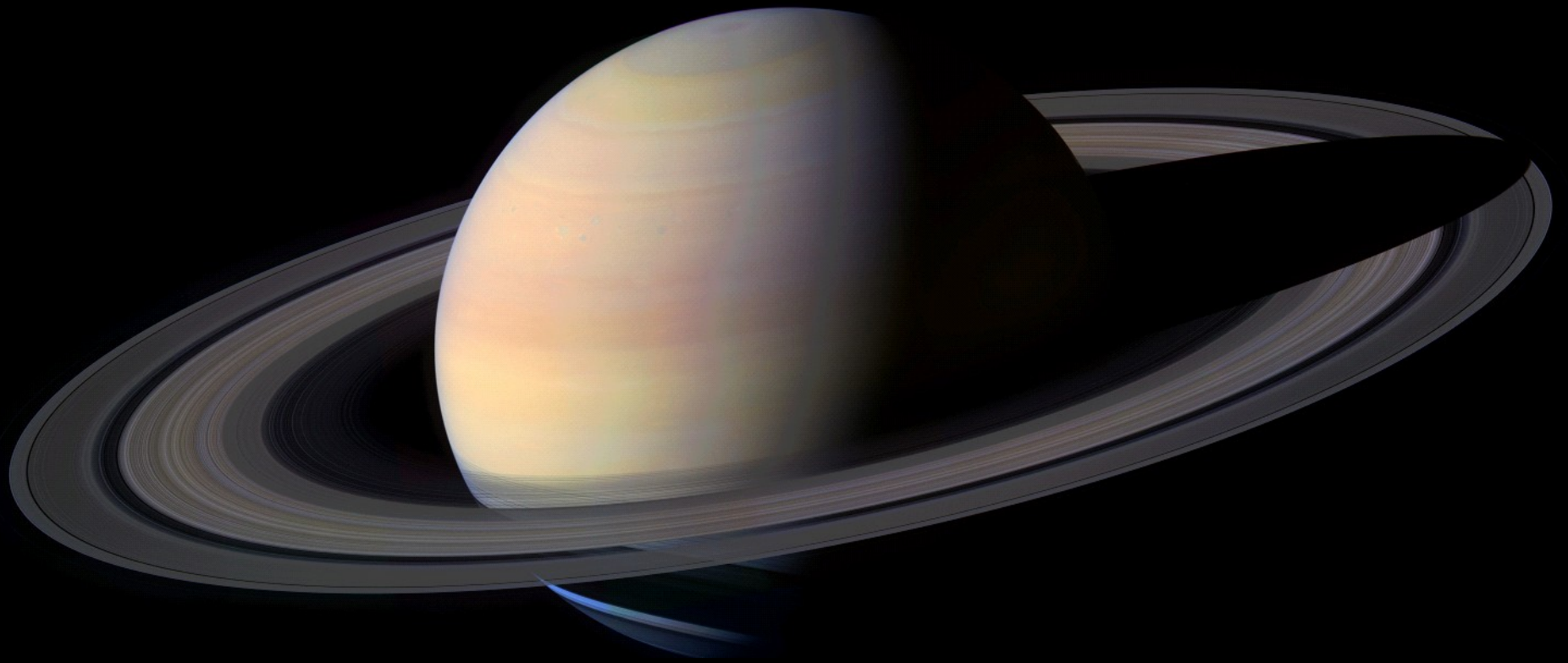




Sessão Astronomia



Chuva de Meteoros Geminídeos



Joseana S. Soares



Meteoro

Meteorito

Meteoroidi

Meteoroide – objetos que vagueiam pelo espaço, que são pequenos para serem considerados asteroides e grandes para poeira interestelar.



Meteoro – fenômeno luminoso que ocorre durante a passagem de um meteoróide na atmosfera.





Bólido: um grande meteoro, parecendo uma bola de fogo que acaba seu voo em uma explosão.

Meteorito – meteoróide que alcança a superfície do planeta





Os meteoroides penetram na atmosfera com velocidades altíssimas, atingindo até 250 000 quilômetros por hora, e na maioria das vezes logo se desintegram. É esse processo que enxergamos como um rastro luminoso no céu e chamamos de estrela cadente.

Cometa X



Meteoro







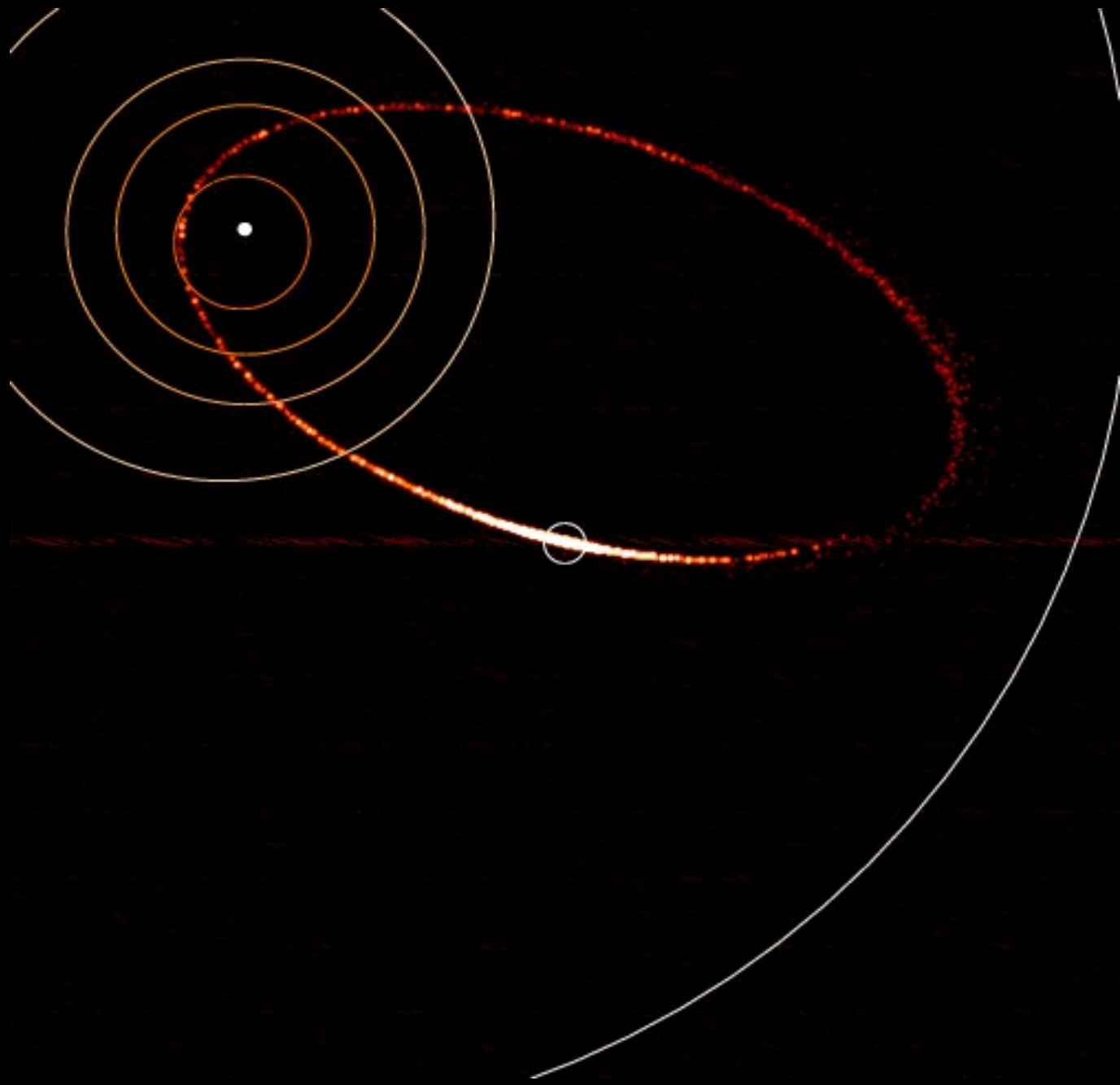
Diâmetro no Impacto (metros)	Recorrência (anos)	Consequências
<50	<1	Meteoros que atingem o cimo da atmosfera, embora a maior parte da massa não atinja o solo, desintegrando-se em fragmentos que na sua maioria são vaporizados.
75	1000	Os ferrosos fazem crateras como a Meteor Crater (Arizona); os rochosos produzem rastos de fogo como Tunguska; os impactos sobre o solo podem destruir áreas do tamanho de uma cidade.
160	5000	Os impactos no solo destroem a área de uma grande zona urbana como Nova Iorque ou Tóquio.
350	15 000	O impacto no mar produz tsunamis pequenos.
700	63 000	O impacto em terra destrói áreas do tamanho de um país pequeno (Portugal); o impacto no oceano faz grandes tsunamis.
1700	250 000	O impacto em terra destrói áreas do tamanho de um país médio (França); o impacto no oceano faz tsunamis gigantescos. Pode provocar extinções maciças.

O meteoro Peekskill, de 1992, foi registrado em 16 vídeos independentes e acertou um carro. Documentado tão brilhante quanto uma Lua cheia, a espetacular bola de fogo atravessou parte dos Estados Unidos durante 40 segundos, antes de cair em Peekskill, Nova York. O meteorito restante nesta figura é composto de rochas e tem o tamanho e peso de uma bola de boliche.



Our Solar System

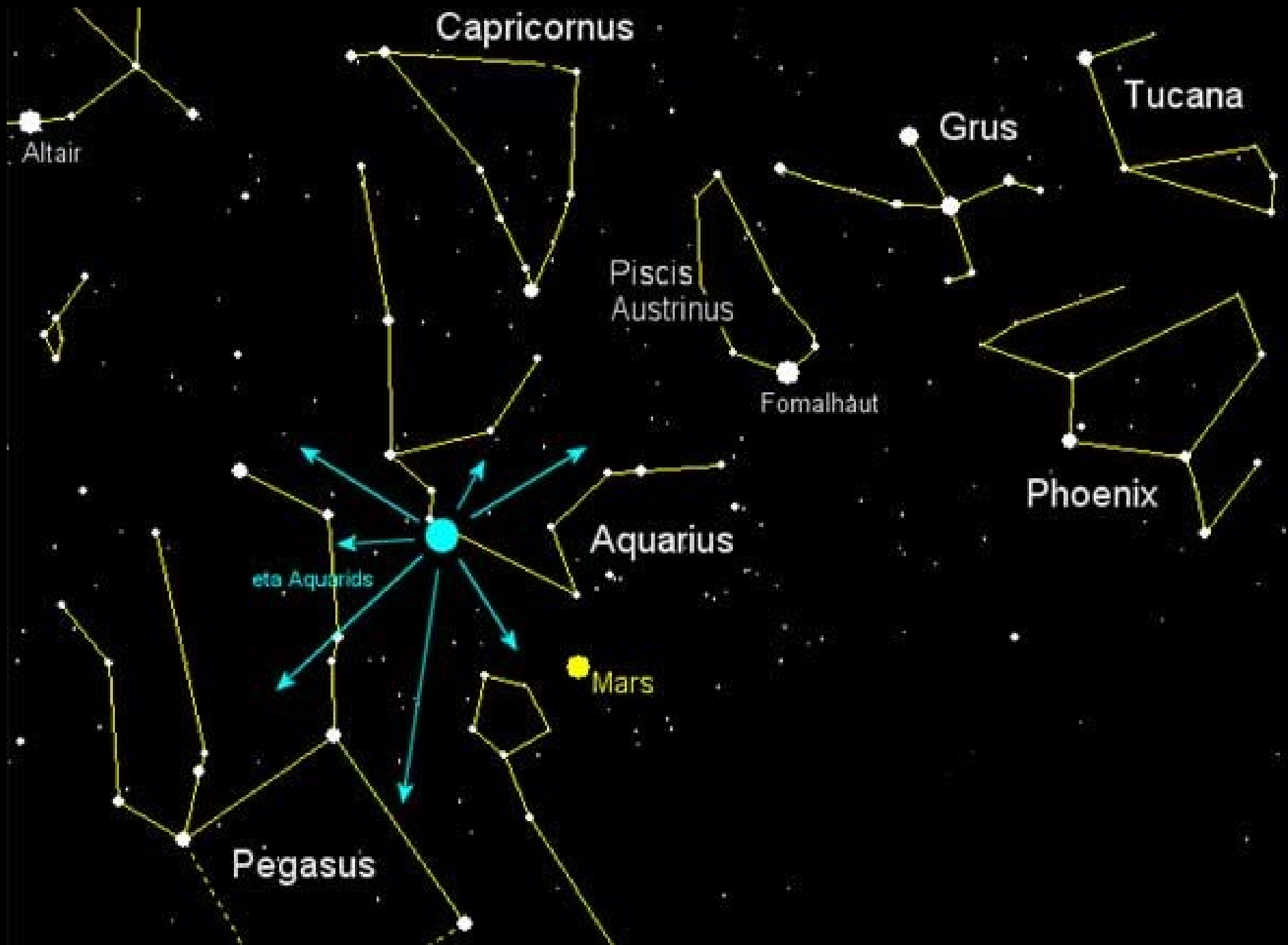






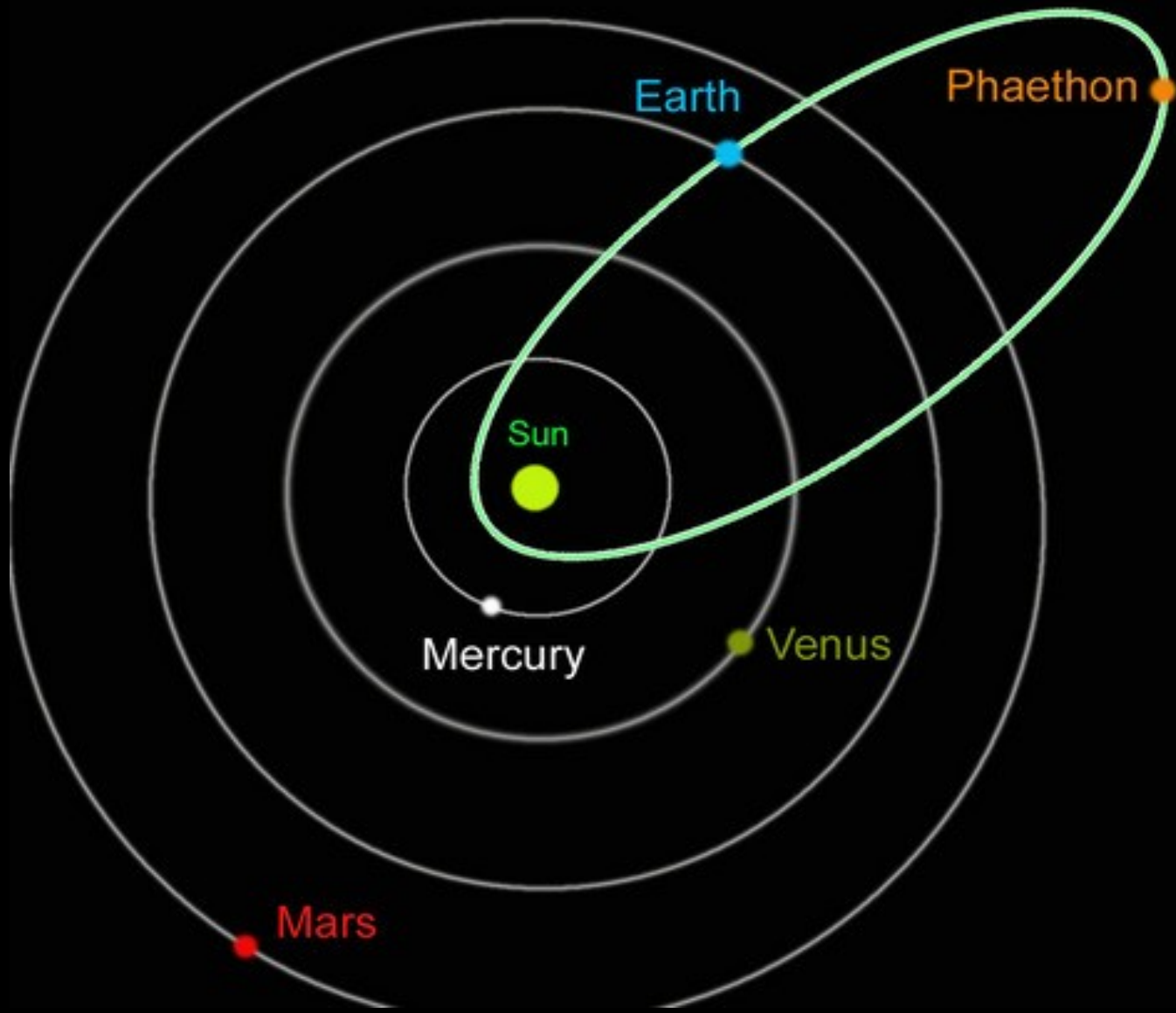
“Cerca de duas da madrugada fomos chamados pelo choro dos sinais nos céus. Despertamos, e para nosso espanto todo firmamento parecia envolvido em esplêndidos fogos [...]. Milhares de meteoros brilhantes caíam no espaço em todas as direções, com longos rastros de luz seguindo seus cursos. Isto durou várias horas, e só acabou quando os raios de sol iluminaram o céu [...].”

Relato de Elder Parley P. Pratt, nos Estados Unidos em 1833.









Earth

Phaethon

Sun

Mercury

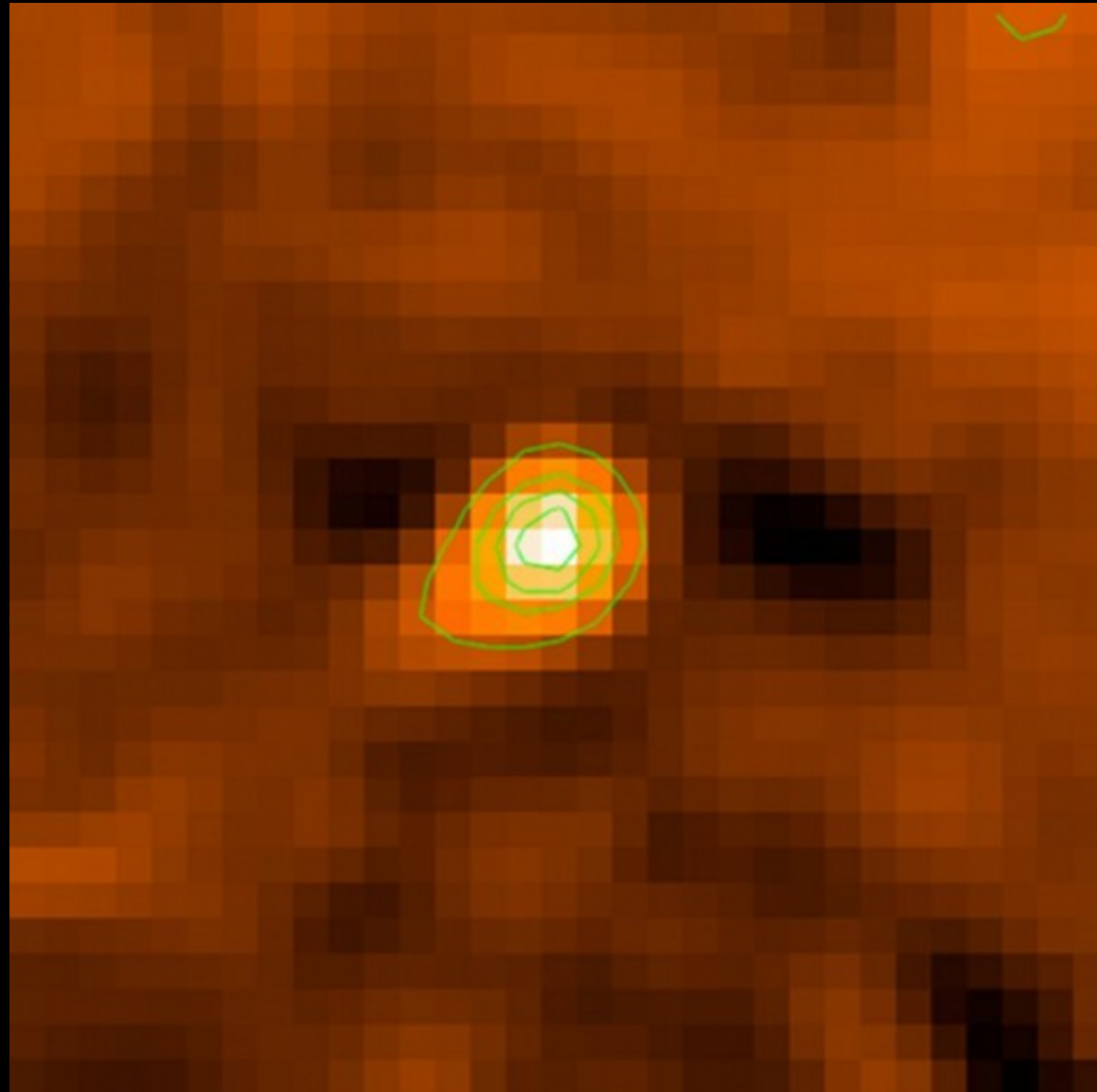
Venus

Mars

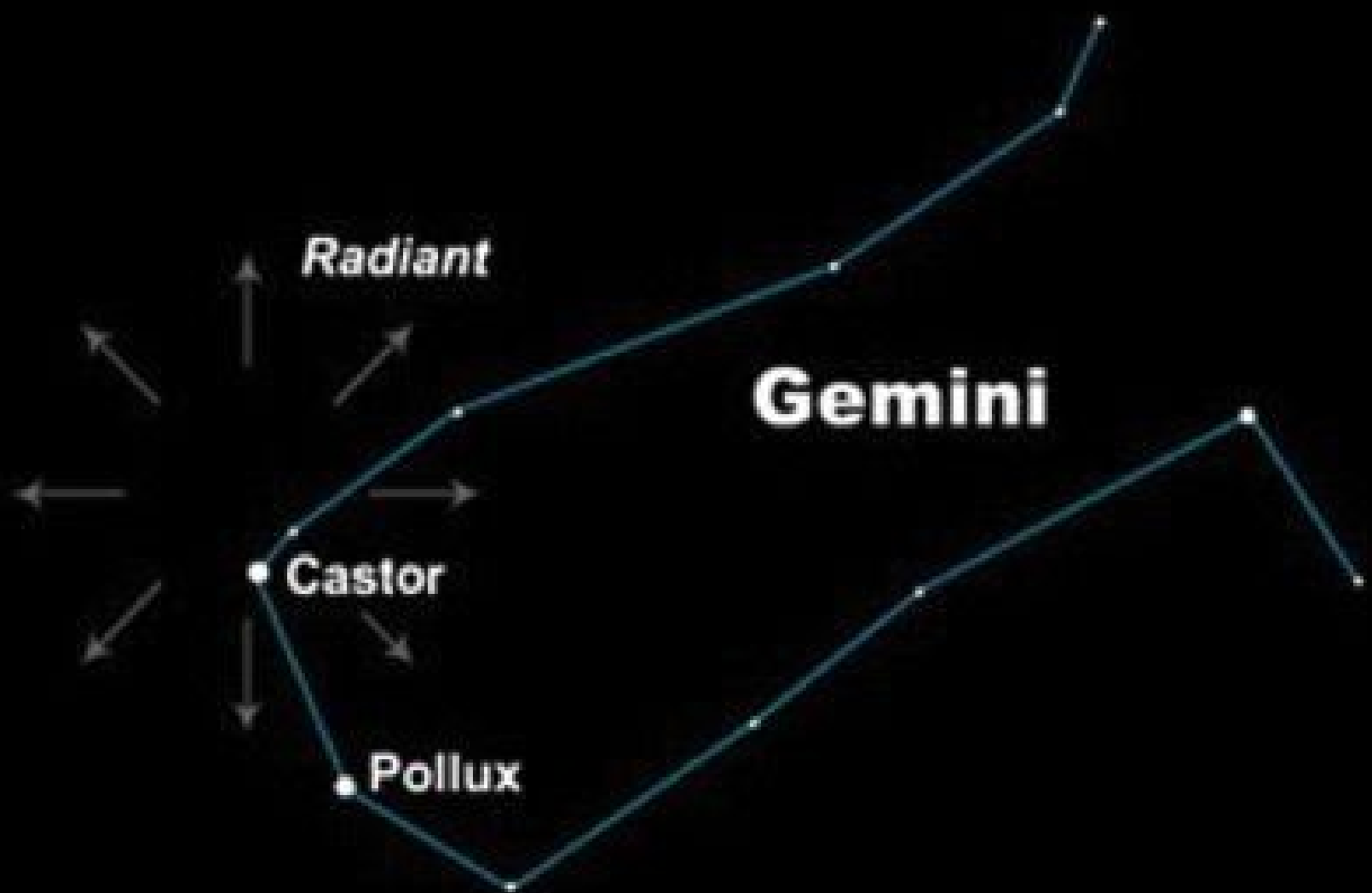




Imagem com zoom do satélite STEREO NASA







Chuva de Meteoros



X Trilha de Estrelas





Se você for sortudo de encontrar um meteorito logo após ele cair, tome cuidado, pois pode estar extremamente quente!!

Tem um ET no seu quintal?

Quando você lê ET logo imagina alienígenas verdes, não é mesmo? ET, na verdade, significa extraterrestre, ou seja, o que vem de fora da Terra. Até o momento, os meteoritos são os únicos extraterrestres comprovados pela ciência.

Eles caem em qualquer lugar, por isso pode ter um aí em seu quintal só esperando que você o reconheça e dê o nome de sua cidade a ele.

Colabore com nosso projeto perguntando a seus amigos e parentes se possuem pedras que tenham caído do céu, ou de ferro que tenham encontrado no campo.

Reconhecer um meteorito não é fácil, mas aqui vão algumas dicas:

- Por fora são escuros e com sulcos;
- Por dentro podem ser de pedra (parecendo concreto) ou de ferro (cor de aço);
- São geralmente atraídos por ímã;
- Não possuem bolhas por dentro.

Se achar que tem um meteorito entre em contato:

Prof. M. Elizabeth Zucolotto
Museu Nacional Quinta da Boa Vista - RJ
CEP 20940-040
Cel.: (21)8828-5898
Email: meteoritos@mn.ufrj.br

Para saber mais visite o site
www.meteoritos.com.br